



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**HYARA NOGUEIRA CARDOSO
MARIA HELENA ALVES SILVA**

**ÍNDICE DE RETRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO NA CLÍNICA
ODONTOLÓGICA DO ITPAC PORTO**

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

**HYARA NOGUEIRA CARDOSO
MARIA HELENA ALVES SILVA**

**ÍNDICE DE RETRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO NA CLÍNICA
ODONTOLÓGICA DO ITPAC PORTO**

Artigo científico submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Dr. Felipe Camargo Munhoz

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

HYARA NOGUEIRA CARDOSO

MARIA HELENA ALVES SILVA

**ÍNDICE DE RETRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO NA CLÍNICA
ODONTOLÓGICA DO ITPAC PORTO**

Artigo científico apresentado e defendido em ____/____/____ e aprovado perante a banca examinadora constituída pelos professores:

Professor: Dr. Felipe Camargo Munhoz
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 01)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

ÍNDICE DE RETRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO ITPAC PORTO

ENDODONTIC RETRACTING INDEX CARRIED OUT AT ITPAC PORTO DENTAL CLINIC

Hyara Nogueira Cardoso¹
Maria Helena Alves Silva¹
Felipe Camargo Munhoz ²

¹ Acadêmicas do Curso de Odontologia – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

² Professor Doutor–Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos(Orientador)

RESUMO

Introdução. O retratamento endodôntico tem como objetivo acessar a câmara pulpar e remover os materiais do canal radicular e, se necessário, reparar as patologias, uma vez que o sucesso do retratamento depende de fatores prognósticos significativos, como é o caso da lesão periapical pré-operatória, extensão apical da obturação e a qualidade da restauração coronária. Assim o objetivo desta pesquisa foi verificar a quantidade de casos de retratamento endodôntico realizado na clínica odontológica do ITPAC PORTO, no período de janeiro a dezembro de 2019. **Metodologia.** A metodologia utilizada foi a pesquisa observacional, onde a população foi composta por prontuários dos pacientes atendidos na Clínica Odontológica do ITPAC Porto no período de janeiro a dezembro de 2019 que realizaram tratamento endodôntico. Foram levantados um total de 158 prontuários, sendo que destes, 95 prontuários foram excluídos devido os mesmos não se enquadrarem nos critérios de inclusão, permanecendo na pesquisa um total de 63 prontuários. **Resultados.** Os resultados demonstraram que o índice de retratamento endodôntico foi considerado pequeno, uma vez que a sua representatividade foi de apenas 6% do total de procedimentos. **Considerações Finais.** Todos os retratamentos ocorreram devido a realização inadequada da obturação, o que acabou influenciando no resultado final do tratamento, levando a realização do retratamento.

Palavras-chave: Endodontia. Obturação. Retratamento.

ABSTRACT

Introduction. Endodontic retreatment aims to access the pulp chamber and remove materials from the root canal and, if necessary, repair pathologies, since the success

of retreatment depends on significant prognostic factors, such as the preoperative periapical lesion, apical extension of the filling and the quality of the coronary restoration. Thus, the objective of this research was to verify the number of cases of endodontic retreatment performed at the dental clinic of ITPAC PORTO, from January to December 2019. Methodology. The methodology used was observational research, where the population consisted of medical records of patients seen at the Dental Clinic of ITPAC Porto from January to December 2019 who underwent endodontic treatment. A total of 158 medical records were surveyed, of which 95 medical records were excluded because they did not meet the inclusion criteria, with a total of 63 medical records remaining in the survey. Results. The results showed that the endodontic retreatment index was considered small, since its representativeness was only 6% of the total procedures. Final considerations. All retreatments occurred due to inadequate filling, which ended up influencing the final treatment result, leading to retreatment.

Keywords: Endodontics. Obturation. Retreatment.

1 INTRODUÇÃO

A especialidade da odontologia responsável pela prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças e/ou traumatismos da polpa dental é a endodontia. É na endodontia que se realiza o tratamento endodôntico do dente, que por algum motivo foi danificado por lesões de cárie, traumas dentários e/ou alterações pulpares. O tratamento irá viabilizar ao dente o retorno da sua função, bem como conservar a estética do mesmo, além de ser um meio seguro e eficaz de preservar dentes que estariam perdidos (TORABINEJAD, 2016). É um tratamento que consiste na tríade: abertura coronária, preparo químico mecânico e obturação do sistema de canais radiculares. O sucesso do tratamento endodôntico irá depender do controle da infecção e da correta execução de cada uma das etapas (MARTINS, 2017).

O tratamento endodôntico tem apresentado grandes sucessos, porém ainda existem casos que não atingem o resultado esperado, necessitando de tratamento adicional ou retratamento, que tem como objetivo “acessar a câmara pulpar e remover materiais do espaço do canal radicular e, se presente, reparar defeitos que são patológicos ou iatrogênicos na origem do problema” (ABREU et al., 2017, p. 70). É importante destacar que o sucesso do retratamento vai depender dos fatores prognósticos significativos, como por exemplo, a extensão das lesões periapicais pré-operatórias, extensão da obturação e a qualidade da restauração coronária (ROCHA et al., 2016).

A necessidade de um retratamento, geralmente é diagnosticada através do controle clínico-radiográfico e, a partir daí, deve-se considerar duas condutas, ou

seja, retratar o canal radicular ou passar para a cirurgia apical. Qualquer um dos dois procedimentos, quando adequadamente indicada, pode ter bom êxito, porém é importante destacar que, sempre que o acesso ao canal radicular for possível, o retratamento endodôntico deve ser o procedimento de escolha preferido (SILVA et al., 2019).

Abreu et al., (2017) ressaltou em seu trabalho que a taxa estimada de sucesso de retratamento endodôntico é de 77%. Ao comparar o retratamento não cirúrgico com o retratamento cirúrgico (cirurgia apical), as taxas de sucesso do retratamento não cirúrgico ficam em torno de 83%, sendo que as taxas retratamento cirúrgico em torno de 71,8%, com tempo de acompanhamento entre 4 a 6 anos.

Desta maneira, o presente trabalho tem como objetivo verificar a quantidade de casos de retratamento endodôntico realizado na clínica odontológica do ITPAC PORTO, no período de janeiro a dezembro de 2019.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa observacional, uma vez que este tipo de pesquisa corresponde à coleta, observação, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro de um determinado ambiente. O método utilizado foi o transversal de abordagem quantitativa de um estudo populacional.

A população foi composta por prontuários dos pacientes atendidos na Clínica Odontológica do ITPAC Porto no período de janeiro a dezembro de 2019 que realizaram tratamento endodôntico. A amostra foi dividida em paciente eletivos e pacientes de urgência.

Os critérios de inclusão foram: pacientes com procedimentos finalizados, prontuários que continham todas as informações necessárias para o levantamento dos dados. Os critérios de exclusão pautaram-se em: prontuários incompletos, prontuários de pacientes que não realizaram tratamento endodôntico e prontuários ilegíveis. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, profissão, frequência de higiene oral, dente(es) acometido por retratamento, aspectos radiográficos e sintomatologia.

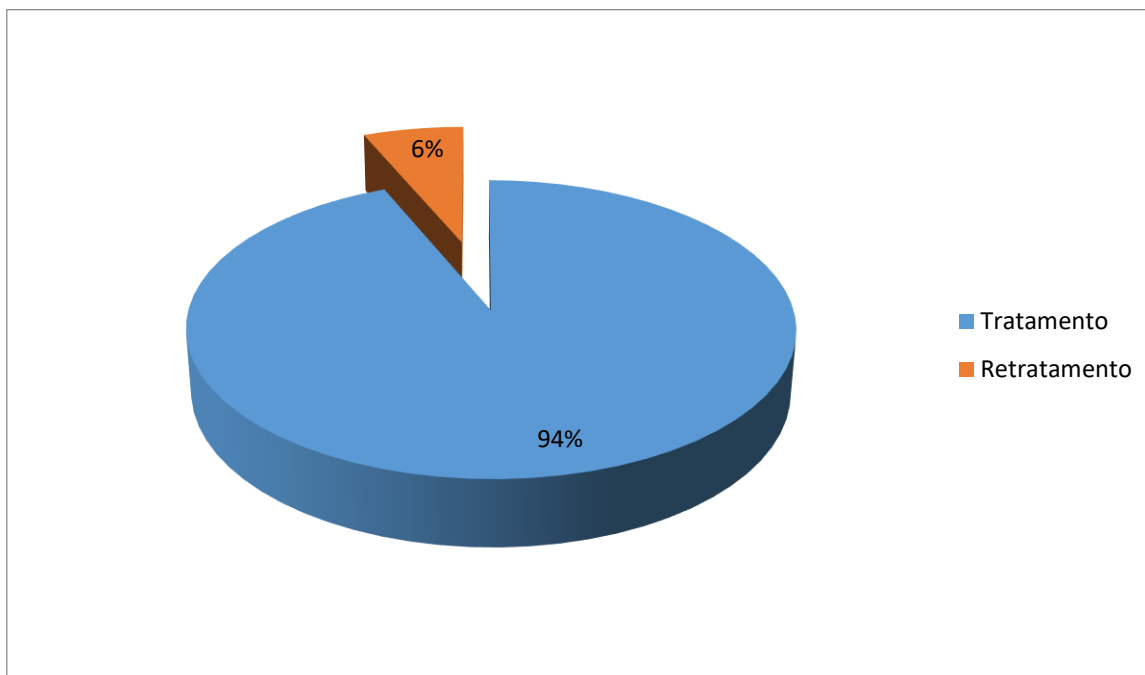
Foram levantados um total de 158 prontuários, sendo que destes, 95 prontuários foram excluídos devido os mesmos não se enquadrarem nos critérios de inclusão, permanecendo na pesquisa um total de 63 prontuários.

3 RESULTADOS

No período de janeiro a dezembro de 2019, foram atendidos na Clínica Odontológica do ITPAC-Porto um total de 6.639 pacientes em todas as clínicas, sendo que na endodontia foram atendidos 158 paciente, e destes, 95 foram excluídos da pesquisa devido os prontuários não se enquadrarem nos critérios de inclusão, permanecendo 63 prontuários.

O Gráfico 1 faz a demonstração dos prontuários que fizeram parte da amostra desta pesquisa, especificando se os mesmos foram para realização de tratamento ou retratamento.

Gráfico 1: Demonstração dos prontuários segundo tratamento ou retratamento, conforme a pesquisa realizada na Clínica Odontológica do ITPAC-Porto



FONTE: Pesquisa realizada pelas acadêmicas (2020)

Percebeu-se que o índice de retratamento endodôntico pode ser considerado pequeno, uma vez que a sua representatividade foi de apenas 6% do total de procedimentos realizados na Clínica Odontológica do Itpac-Porto. Com base no resultado do retratamento endodôntico, procurou-se identificar, neste público alvo, o sexo, a idade, profissão e frequência de higiene oral, sendo que estas variáveis estão expressas na Tabela 1.

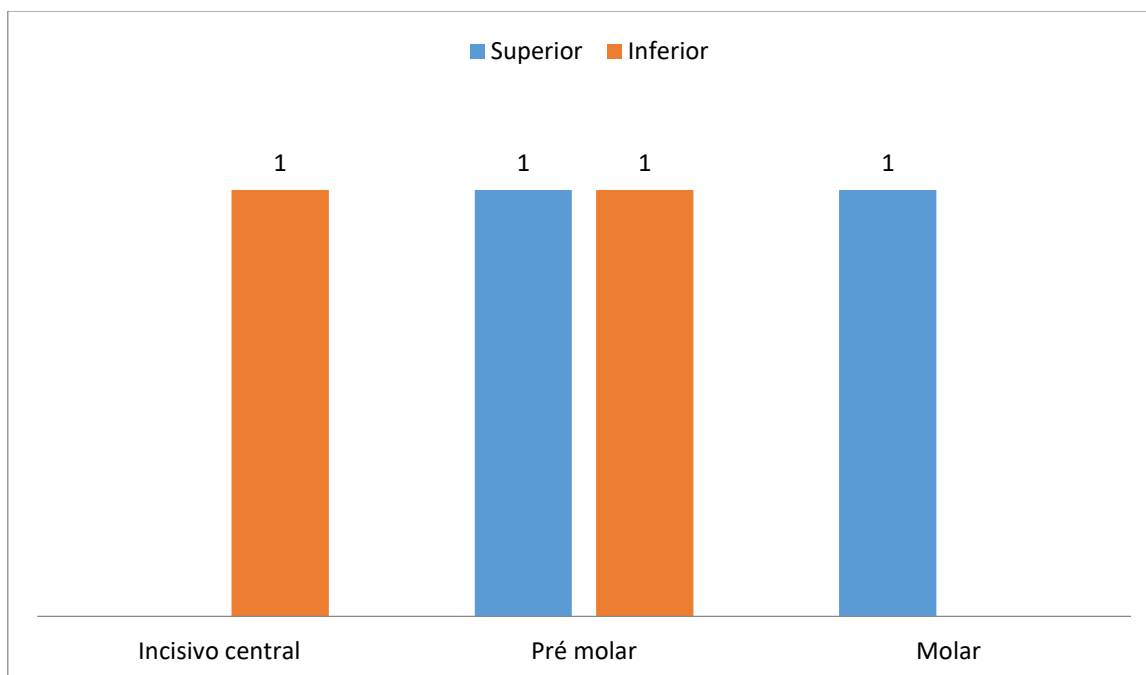
Tabela 1: Demonstração dos pacientes que realizaram retratamento, segundo o sexo, a idade e a profissão.

VÁRIAVEL	n	%
Sexo		
Masculino	04	100
Feminino	00	00
Idade		
De 18 a 30 anos	01	25
De 31 a 40 anos	00	00
De 41 a 50 anos	03	75
Profissão		
Não informado	02	50
Pedreiro	02	50
Frequência de Higiene Oral		
Uma vez ao dia	00	00
Duas vezes ao dia	04	100
Três vezes ao dia	00	00

FONTE: Pesquisa realizada pelas acadêmicas (2020)

O sexo prevalente no retratamento endodôntico foi o masculino (100%), sendo que a idade que mais prevaleceu foi de 41 a 50 anos (75%). A frequência de higiene oral confirmada pelos pacientes foi de duas vezes ao dia (100%).

O dente retratado no retratamento foi outra variável analisada, sendo que o resultado está expresso no Gráfico 2.

Gráfico 2: Demonstração dos dentes retratados no retratamento realizado.

FONTE: Pesquisa realizada pelas acadêmicas (2020)

Percebe-se que os dentes acometidos por retratamento endodôntico foram incisivo central de pré-molar inferior e pré-molar e molar superior.

Por último foram analisados o aspecto radiográfico do retratamento e a presença de sintomatologia, sendo que o resultado está demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2: Demonstração do aspecto radiográfico do retratamento e da presença de sintomatologia

VÁRIAVEL	n	%
Aspecto Radiográfico		
Obturação inadequada com lesão		
Obturação inadequada sem lesão	04	100
Sintomatologia		
Presente	1	25
Ausente	1	25
Não relatado	02	50

FONTE: Pesquisa realizada pelas acadêmicas (2020)

O aspecto radiográfico demonstrou que os motivos que levaram ao retratamento endodôntico foram 100% devido à realização de obturação inadequada sem lesão, sendo que 25% dos pacientes apresentavam sintomas, 25% não apresentavam sintomas e 50% não foi relatado a sintomatologia no prontuário.

4 DISCUSSÃO

O índice de retratamento observado nesta pesquisa foi relativamente pequeno em relação ao índice de tratamento, uma vez que o tratamento foi responsável por 94% dos procedimentos e o retratamento por apenas 6%. Ottonelli (2015) destaca que o retratamento endodôntico é um procedimento realizado em um determinado dente que passou por um tratamento endodôntico e que resultou em um resultado insatisfatório. O autor destaca ainda, que existem casos onde o tratamento endodôntico resulta em fracasso, apesar de o Cirurgião Dentista ter seguido todos os padrões e técnicas corretas e isto acontece, normalmente, devido à complexidade anatômica do sistema de canais radiculares. Para Moerschbaecher (2016) um retratamento não cirúrgico é indicado quando ocorre falha em um tratamento anterior, sendo que o mesmo tem como objetivo a melhoria da desinfecção e selamento do sistema de canais.

Com base no índice de retratamento realizado na Clínica Odontológica do ITPAC-Porto, verificou-se que o sexo masculino foi o que mais prevaleceu e a idade de maior destaque foi de 41 a 50 anos. Na pesquisa realizada por Vieira (2018), na clínica de Odontologia da UNISC, a média de idade de pacientes que realizaram retratamento foi de 49 anos, sendo que a maior população foi do sexo feminino, sendo que estes dados coincidem com os achados na pesquisa realizada por Rauber (2018), onde o autor os casos de retratamento encaminhados à especialização de Endodontia da UFRGS e constatou que a idade média dos pacientes era de 49 anos, com prevalência do sexo feminino.

Outro fator considerado foi a frequência de higiene oral realizada pelos pacientes, onde constatou-se que a mesma é de duas vezes ao dia. A este respeito, Soares; Novaes e Freire (2009) ressaltam que a higiene oral deve ser incorporada ao estilo de vida, uma vez que favorece a boa condição de saúde bucal, sendo que a frequência de escovação recomendada é de duas a três vezes/dia aliado ao uso diário do fio dental. Os autores ressaltam que a higiene bucal previne doenças e por este motivo a mesma é uma questão de autocuidado.

Os dentes mais acometidos por retratamento endodôntico, nesta pesquisa, foram incisivo central de pré-molar inferior e pré-molar e molar superior e o motivo que levou ao retratamento foi a obturação inadequada sem lesão, sendo que alguns pacientes apresentaram sintomatologia. Mendes e Silva (2019) destaca que o selamento apical ou coronário é de extrema importância no resultado do tratamento endodôntico, porém uma adequada restauração coronária não apresenta garantia do sucesso se o tratamento endodôntico não estiver correto. Moerschbaecher (2016) esclarece que falhas técnicas como canais inadequadamente preparados e obturados, extravasamento do material obturador e selamento coronário inadequado, dentre outros, são fatores preponderantes da maioria dos casos de insucessos no tratamento endodôntico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa levantou a quantidade de casos de retratamento endodôntico realizado na clínica odontológica do ITPAC PORTO, no período de janeiro a dezembro de 2019, sendo que foi possível constatar que neste período ocorreram apenas quatro retratamentos endodônticos, com prevalência para pacientes do sexo masculino. Todos os retratamentos ocorreram devido à realização inadequada da obturação.

Ao final foi possível concluir que o selamento coronário influencia no resultado final do tratamento endodôntico, porém quando a mesma não é realizada de maneira satisfatória, o retratamento é uma terapia eficaz nos casos de insucesso endodôntico.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Ricardo Toledo et al. A opção pelo retratamento não cirúrgico na presença de pinos intrarradiculares: riscos e benefícios. **Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais**, v. 9, n. único, p. 69-74, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/riee/article/view/24044>. Acesso em: 17 Set. 2020
- BARBOSA, Paulo Rogério Nunes; NASCIMENTO, Robson Luís do. Prevalência de cárie dentária em escolares de 12 anos de uma escola pública do município do Rio de Janeiro. **Academus Revista Científica da Saúde**, v. 2, n. 1, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://smsrio.org/revista/index.php/revsa/article/view/228>. Acesso em: 16 Set. 2020
- FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie dentária: fisiopatologia e tratamento**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017

FRAZÃO, Paulo et al. Cárie dentária em escolares de 12 anos de idade em município sem água fluoretada na Amazônia Ocidental brasileira, 2010. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 25(1):149-158, jan-mar 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222016000100149&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 Set. 2020

MALTZ, Marisa et al. **Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador**. São Paulo: Artes Médicas, 2016

MARTINS, André Milioli. **Indicações e contra-indicações do retratamento endodôntico: revisão de literatura**. Monografia (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/176838>. Acesso em: 17 Set. 2020

MENDES E SILVA, Huendeel Geraldo de Souza. **Insucesso no tratamento endodôntico: revisão de literatura**. Monografia (Graduação)-Faculdade Maria Milza, Governador Valadares, 2019. Disponível em: <http://131.0.244.66:8082/jspui/bitstream/123456789/1650/1/WENDEL%20TCC%20sil.pdf>. Acesso em: 09 Nov. 2020

MOERSCHBAECHER, Edit Fekete. **Aspectos importantes sobre o retratamento endodôntico: uma revisão de literatura**. Monografia (Especialização)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/135360>. Acesso em: 09 Nov. 2020

OTTONELLI, Elizabeth Julia. **Terapia endodôntica ou reabilitação com implantes?** Monografia (Graduação)-Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, 2015. Disponível em: [file:///D:/Backup%20MEGA%20NOT%2006-08-2019/Usuario/Downloads/Ottonelli_ElizabethJulia_TCC%20\(1\).pdf](file:///D:/Backup%20MEGA%20NOT%2006-08-2019/Usuario/Downloads/Ottonelli_ElizabethJulia_TCC%20(1).pdf). Acesso em: 09 Nov. 2020

RAUBER, Marcos Vinicius. **Características Clínica e radiográficas de casos encaminhados para retratamento endodôntico no curso de especialização em Endodôntia da UFRGS**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação)-Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/174919>. Acesso em: 09 Nov. 2020

REBELO, Sylvana Thereza de Castro Pires; SANTANNA, Giselle Rodrigues de. Prevalência de cárie dental em escolares de 12 anos na rede municipal de ensino de Parnaíba Piauí. **Rev. Interd. Ciên. Saúde**. 2015 ago-out. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/rics/article/view/1963>. Acesso em: 16 Set. 2020

ROCHA, Marcelo Pereira et al. Retratamento endodôntico não cirúrgico: relato de caso. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, 2016; 28(3): 270-6, set-dez. Disponível em: http://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setembro_dezembro_2016/Odonto_03_2016_270-276%202.pdf. Acesso em: 17 Set. 2020

SILVA, Maria Graciela et al. Retratamento endodôntico em incisivo central superior portador de reabsorção interna, com instrumentação mecanizada e obturação termoplástica. **Rev. UNINGÁ**, Maringá, v. 56, n. S3, p. 33-39, jan./mar. 2019. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2550>. Acesso em: 17 Set. 2020

SOARES, Érika Fernandes; NOVAIS, Tatiana Oliveira; FREIRE, Maria do Carmo Matias. Hábitos de higiene bucal e fatores relacionados em adultos de nível socioeconômico baixo. **Rev Odontol UNESP**, Araraquara, v. 38, n. 4, p. 228-34, jul./ago. 2009. Disponível em: <https://revodontolunesp.com.br/article/588018927f8c9d0a098b4ceb/pdf/rou-38-4-228.pdf>. Acesso em: 09 Nov. 2020

TORABINEJAD, Mahmoud; WHITE, Shane N. Endodontic treatment options after unsuccessful initial root canal treatment. **J Am Dent Assoc**. 2016;147(3):214-220. doi:10.1016/j.adaj.2015.11.017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26778004/>. Acesso em: 17 Set. 2020

VIEIRA, Maique Rodrigues. **Características radiográficas dos casos encaminhados para retratamento endodôntico na INISC**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/2393>. Acesso em: 09 Nov. 2020